

## **DERROTA PARA A DITADURA DE CUNHA**

# CUT consegue, na Justiça, direito de acompanhar votação na Câmara dos Deputados

Foto: LUIZ CARVALHO

A CUT (Central Única dos Trabalhadores) conseguiu, na quarta-feira, garantir a presença de sindicalistas na Câmara dos Deputados, em Brasília, para acompanhar a votação e pressionar os parlamentares em relação aos projetos que ameaçam os direitos dos trabalhadores, como o PL 4330, que permitirá a terceirização sem limites, e as Medidas Provisórias 664 e 665 do governo federal, que restringem acesso ao seguro-desemprego, abono salarial e pensão por morte.

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, concedeu *habeas corpus* para garantir a entrada de toda a direção executiva da CUT na Câmara dos Deputados.

“É uma vitória importante contra as arbitrariedades do deputado federal Eduardo Cunha, que tenta impedir os trabalhadores de terem o livre acesso à chamada *Casa do Povo*. Vamos continuar a pressão sobre os parlamentares para impedir os ataques do capital sobre os direitos trabalhistas”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio e da CUT-RJ, Marcello Azevedo, que viajou na segunda-feira a Brasília para participar das atividades do movimento sindical.

Para Vagner Freitas, presidente nacional da CUT, as atitudes do presidente da Câmara são uma afronta aos trabalhadores. “Embora queiramos exaltar o *habeas corpus*, é um



*Sindicalistas da CUT mostram decisão do STF que garantiu o acesso dos trabalhadores à Câmara dos Deputados*

absurdo uma executiva da maior Central sindical do país ter que entrar com uma recurso jurídico para ter acesso à galeria do povo. Mostra que o Brasil precisa se levantar contra Eduardo Cunha, esse ditador. Mais do que caráter jurídico, a medida é política para garantir a democracia”, afirma.

Acompanhe em nosso site mais detalhes da mobilização dos sindicatos na capital federal: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### **FRANCISCO CONDE**

## **Reunião nesta quinta-feira**

O Sindicato convoca os beneficiários da Fundação Francisco Conde, do antigo BCN, para reunião nesta quinta-feira, 14, às 18h, na CUT-RJ, para tratar do andamento da ação na Justiça. O endereço é Av. Presidente, 502, 15º andar.

### **13 DE MAIO**

## **Negras são as mais discriminadas no mercado de trabalho**

Apesar de conseguir mais acesso no mercado de trabalho nos últimos anos, os negros ainda são discriminados. As mulheres negras sofrem duplo preconceito, por raça e gênero. Página 3.

### **QUER PRECARIZAR MAIS?**

## **Sindicato responde a apoio do Itaú ao PL 4330**

Vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, repudia declarações de vice do Itaú em favor do projeto de terceirização que ameaça direitos e emprego da categoria bancária. Página 4.

## PASSAGEIROS À DERIVA

# Acidentes e queda na qualidade dos serviços põem em xeque a privatização das barcas

Quando o PSDB, do presidente Fernando Henrique Cardoso e do governador Marcelo Alencar, iniciou o processo de privatização das barcas, metrô e trens, a mídia disseminou a ideia de que retirar os transportes públicos das mãos do estado, resultaria na melhora dos serviços para a população e os governos teriam mais verbas para investir em outros setores importantes, como saúde e educação. Passados mais de 15 anos da entrega dos meios de transportes para as empresas privadas, o que o povo do Rio de Janeiro viu foi a queda brusca da qualidade dos serviços, e o dinheiro ganho com as privatizações nunca chegou para a saúde e nem para a educação públicas. E o preço das passagens não parou de crescer.

Mais um acidente com as barcas coloca em cheque a promessa de dias melhores com as privatizações, que viraram um pesadelo para os usuários. A barca *Vital Brazil* assustou passageiros na noite do último 6 de maio, na Estação de Cocotá, na Ilha do Governador, interrompendo temporariamente a travessia. A embarcação não conseguiu parar e colidiu com o píer flutuante da estação ao tentar realizar a manobra para o desembarque. Apesar de ninguém ter ficado



**O ATO E O FATO - Filas enormes, serviços ruins, passagens caras e falta de segurança. A privatização das barcas foi vendida pelo PSDB como um sonho que virou, na realidade, um pesadelo para a população**

ferido, muitas pessoas preferiram colocar o colete salva-vidas à espera de socorro.

## DESCASO

Segundo os passageiros, a barca não conseguiu frear e saiu arrastando o píer por onde as pessoas iriam descer. Ela só foi parar quando estava perto do estacionamento da estação. Apavorados, alguns passageiros colocaram o colete. Vários botes também foram lançados ao mar.

O descaso é tão grande que, apesar dos passageiros terem sido informados que uma embarcação

auxiliaria no resgate, as pessoas, entre elas mulheres e crianças, só conseguiram descer da embarcação se arriscando por uma escada, colocada entre a proa e um bote dos bombeiros.

Em 2011, um acidente grave de uma barca vindo de Niterói deixou 55 passageiros feridos. O catamarã *Gávea I* bateu quando chegava na Praça XV, no Rio.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado do Rio de Janeiro (Asep RJ) continua a exercer um papel figurativo, como ocorre em todas as áreas do serviço público onde ocorreram a privatização.

No Metrô, é notória a queda da qualidade dos serviços, com trens cada vez mais lotados e, muitas vezes, com o ar condicionado quebrado. Os trens também estão funcionando precariamente.

“Muitos bancários utilizam esses transportes, como eu próprio. A privatização é um engodo. Só beneficia às empresas concessionárias e aos governantes que recebem financiamento privado para suas campanhas eleitorais. O povo sofre cada vez mais com a péssima qualidade dos transportes com preços três ou quatro vezes mais caros”, critica o diretor do Sindicato, José Antonio Pinheiro.

## VIDA FÁCIL

### Bancos longe da crise

Os altos juros inibem os investimentos do setor produtivo, como a indústria e o comércio, geram desemprego e reduzem o acesso ao crédito. A quem interessa isto? Aos trabalhadores certamente que não é, pois são eles as maiores vítimas da crise. Mas há quem ganhe com a crise: os bancos, e somente eles. Itaú, Bradesco e Banco do Brasil tiveram rentabilidade sobre o patrimônio líquido ao menos três vezes maior do que a dois gigantes da economia brasileira, como a Gerdau e a Usiminas.

## PREVIDÊNCIA RICA, APOSENTADO POBRE

### Valor médio das aposentadorias e pensões é inferior a um salário mínimo e meio

Aposentado no Brasil é tratado a pão e água. A insistência do governo federal de não dar reajuste igual para todos os aposentados e pensionistas tem gerado cada vez mais perdas salariais e aumenta a migração de milhares de pessoas para a faixa de apenas um salário mínimo. Isso sem falar na maldita herança do Fator Previdenciário, criado pelo governo Fernando Henrique e mantido ainda hoje, que rouba o valor real e merecido de quem trabalhou a vida inteira e

desconta caro de INSS na folha de pagamento.

Permitir aumento real apenas para os que recebem o salário mínimo é uma injustiça muito grande, pois deixa de fora mais de 10 milhões de aposentados e pensionistas que ganham acima desta faixa e prejudica ainda mais a renda das famílias.

A consequência dessa política injusta é que o atual valor médio das aposentadorias e pensões previdenciárias é de apenas R\$ 1.002,00, ou

seja, apenas o valor de um salário mínimo e meio.

O Governo, como sempre, alega falta de recursos e repete a velha história de sempre do suposto “déficit da previdência”. O balanço financeiro da Previdência Social no primeiro trimestre de 2015, através do Fluxo de Caixa do INSS, apresenta um superávit de mais de R\$ 8 bilhões. Esse valor já seria suficiente para cobrir as despesas com o aumento real dos aposentados e pensionistas.

# BANCÁRIO

**Presidente:** Almir Aguiar - **Sede** - Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - **Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000**

**13 DE MAIO**

# Mulheres negras enfrentam discriminação no mercado de trabalho

O dia 13 de Maio é lembrado como a “Abolição” da escravatura no Brasil, com a assinatura da Lei Áurea pela Princesa Isabel. Hoje sabe-se que a história não é bem essa. Na verdade, por pressão das nações capitalistas, como a Inglaterra, em busca de novos mercados consumidores e produtores no chamado Novo Mundo, os dirigentes do Império no Brasil colocaram fim à escravidão. Os negros continuaram à margem da sociedade e passados 127 anos a discriminação continua no país. Um exemplo é o acesso aos negros no mercado. Eles têm mais dificuldades de ingresso ao emprego, sofrem com as oportunidades desiguais em relação aos brancos, dificilmente chegando a cargos de chefia e de destaque nas empresas. Mais da metade ainda está no mercado informal. A mulheres negras são ainda mais discriminadas, por raça e gênero.

**DADOS DO IBGE**

Dados do IBGE revelam que, nos últimos anos a participação da mulher negra no mercado de trabalho cresceu. Entre 2003 e 2010, a partir do governo Lula, a participação de negros, nos quadros funcionais, aumentou de 23,4% para 31,1%. Nos cargos de supervisão, a evolução foi de 13,5% para 25,6%. Já no âmbito gerencial, a participação subiu de 8,8% para 13,2%. Entre os executivos, a proporção variou de 2,6% para 5,3%. Mas, no que tange aos salários, um homem negro ganha 30% menos do que um branco para executar as mesmas tarefas. As mulheres negras são ainda mais discriminadas no mercado de trabalho. “Por essas anomalias sociais, defendemos as políticas de afirmação, como as cotas”, afirma o presidente do Sindicato, Almir Aguiar.

**RENDA INFERIOR**

De acordo com o Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), em 2007, a taxa de desocupação entre mulheres negras chegava a 12,4%, contra 9,4% entre mulheres brancas, 6,7% entre os homens negros e 5,5% entre os homens brancos. Já a renda média das mulheres negras era de R\$ 436, contra R\$ 649 dos homens negros, R\$ 797 das mulheres brancas e R\$ 1.278 dos homens brancos.

Os números fazem parte do levantamento “Retrato das desigualdades de gênero e raça”, lançado por Ipea, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (SPM) e Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem).

Em 2007, enquanto as mulheres brancas ganhavam, em média, 62,3% do que ganhavam homens brancos, as mulheres negras ganhavam apenas 34%.



**COR E GÊNERO - As negras têm mais dificuldade no acesso ao emprego, à ascensão profissional e recebem, na média, salários inferiores aos homens e mulheres brancos e negros.**

“Nos bancos a situação não é diferente. As negras são discriminadas, dificilmente ocupam cargos de chefia e mesmo nas atividades de atendimento é raro ver uma caixa negra nos bancos privados. É preciso acabar com essas distorções e garantir a igualdade de oportunidades”, afirma a diretora do Sindicato, Kátia Branco.

## Dados omitem situação das bancárias negras

Há mais funcionários negros trabalhando nos bancos. Entretanto, esta presença não é percebida porque eles não estão nas funções de frente das instituições financeiras, como no caso dos caixas e atendimento e muito menos nos cargos de chefia. Os dados são do II Censo da Diversidade, divulgado pela Fenaban. Na primeira pesquisa eles eram 19% da categoria. Agora, 24,7% dos entrevistados disseram pertencer à raça negra.

Os bancários negros com curso superior subiram de 59% para 74,5% entre os dois levantamentos.

Os sindicatos criticam pelo fato do Censo não apresentar os números banco a banco, não haver um indicador voltado para a situação das mulheres negras nas instituições bancárias, que são duplamente discriminadas, ou seja, pelas questões de raça e de gênero. “Vamos continuar cobrando da Fenaban um detalhamento melhor da discriminação nos bancos para cobrarmos, com dados estatísticos, a igualdade de oportunidades”, disse Kátia Branco.

**TURISMO**

## Curta o inverno em Campos do Jordão

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato agendou para os dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto um passeio a Campos do Jordão. O pacote individual custa R\$715 para bancários sindicalizados. Convidados pagam R\$745. O valor pode ser pago em quatro parcelas. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

**FESTA JULINA**

Ainda há vagas para a festa julina no Hotel Fazenda Caluje, em Mendes, interior do Estado do Rio, nos dias 10,11 e 12 de julho. Ligue para 2103-4150/4151 e saiba mais detalhes e garanta esse passeio para toda a sua família.

## Classificados de Classe

**Imóvel - Venda**

Vdo. uma casa tipo apartamento, vazia de vila, rua paralela à Dias da Cruz, 3 qts, varanda, 1 suíte com blindex, área de serviço, dep./empregada, tábua corrida, churrasqueira. Tel.: 99552-0770 – Norton.

Vdo. um aptº., junto ao Norte Shopping, 2 qts, piscina, salão de jogos e festas, vaga na escritura, portaria 24h, TV a Cabo. Tel.: 98426-5962 – Luiz.

Vdo. apto. reformado, 2 quartos, cozinha ampla, dep. de empregada com banheiro, fundos, sem garagem, Metrô Maria da Graça, 65m², cond. R\$ 200, doc. Ok, IPTU isento, R\$ 310 mil a negociar. Tels.: 98854-5900 e 2526-9600 – Marta ou Sirlene.

Vdo. uma casa, terreno 480m², 2 qts, 2 banheiros, área com churrasqueira, Rua Cristina Matta Teixeira, 45 – Bairro Havai Araruama – RJ, Tels.: 2435-5661 Rita 99693-4838 – Marilza.

**Imóvel - Aluguel**

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qts., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma casa na praça Saens Peña, 2 qts., varanda, área de serviços coberta, quintal, sem condomínio, sem vaga, casa de vila, última casa da vila, 2º andar. Tels.: 2284-2545/98162-0672 – Eliana.

Alugo um quarto para pessoa que trabalhe ou estude, Rua Sorocaba – Botafogo, Tel.: 7856-5289.

**Carros e Motos**

Vdo. um Kangoo 1.6 flex 16v, ano 2013, modelo 2014S em porta lateral, com isotérmico e motor thermo star, 10 graus, podendo ser regulado. Doc. em dia, ideal para trabalho, superconservado. Tel.: (021) 99429-0507 ou (021) 99193-5213.

Vdo. uma Fiat Siena ELX 1.4 8v Flex 2006, R\$ 16 mil. Tel.: 97225-8502 – Paulo David.

Vdo. um Corsa Sedan Premium 2011 1.4, completo, GNV, vistoriado 2015, único dono, vermelho Chardon. Tel.: 97414-9791 – Willian.

**Diversos**

Vdo. máquina de lavar roupas Consul, 5kg, eletrônica, R\$ 300. Tel.: 99357-8209 – Marcelo.

## BANCÁRIOS EM RISCO

# Sindicato repudia defesa pública do Itaú a projeto de terceirização

Vice-presidente do maior banco privado do país diz que “terceirização reforça direitos trabalhistas”. Declaração é uma afronta à toda a categoria bancária

A vice-presidente do Itaú, Cláudia Politanski, disse durante a festa de 15 anos do jornal *Valor*, realizada na segunda-feira, dia 4, em São Paulo, que o PL 4330 “é um projeto bom, de avanço. Não prejudica os direitos trabalhistas, muito pelo contrário, em alguns aspectos reforça a CLT”. A executiva deixou claro também que é a favor da terceirização ilimitada, inclusive nas atividades exercidas pelos bancários nos caixas e gerências. “Essa discussão sobre atividade-meio e fim é falaciosa. É muito difícil usar esse critério para definir”, declarou, defendendo também a criação de um “sindicatão” para representar empresas terceirizadas.

A vice-presidente do Sindicato, Adriana Nalesso, repudiou a posição da banqueira.

“Embora não seja uma posição oficial do banco, a declaração da vice-presidente deixa claro que o Itaú e todos os banqueiros estão na frente do lobby para aprovar o PL 4330 para terceirizar a rodo e substituir a mão-de-obra dos bancários por empregados terceirizados com salários três vezes menores e sem nenhum dos direitos históricos conquistados pela categoria e previstos em nossa Convenção Coletiva de Trabalho, como por exemplo a jornada de trabalho e ampliação da licença-maternidade. Além disso, o projeto tem como estratégia aniquilar a representação



**QUEM DIZ O QUE QUER OUVI O QUE NÃO QUER** - Adriana Nalesso, vice-presidente do Sindicato (E), repudiou a afirmação de Cláudia Politanski, vice do Itaú, que fez apologia do PL 4330

sindical que, historicamente, luta em defesa dos direitos dos trabalhadores”, disse. A sindicalista lembra ainda que o banco lucrou quase R\$ 6 bilhões em apenas três meses este ano, mas, mesmo com lucros recordes, tenta precarizar ainda mais as condições de trabalho com a aprovação do projeto da terceirização. “A declaração da Cláudia é uma afronta a toda a categoria bancária. Vamos intensificar a luta contra esta proposta dos empresários que atinge toda a classe trabalhadora e diretamente prejudicará a nossa categoria, uma das mais atingidas”, completa.

## Terceirização cresce no banco

Em sete anos, entre 2008 e 2014, o Itaú aumentou em 137,2% o investimento em serviços de terceiros. Já o número de empregados do banco caiu 20,2% no mesmo período. “A terceirização só interessa aos empresários. Para o trabalhador este projeto é uma maldição, pois os funcionários serão substituídos rapidamente por mão-de-obra ainda mais precária e sem direitos

importantes, como vales-refeição, alimentação, licença-maternidade ampliada, auxílio-educação”, afirma a diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza.

Na área de tecnologia do Itaú, dos cerca de 10 mil funcionários, 3 mil já são terceirizados. Eles ganham, em média, 40% menos que os bancários e não possuem os direitos da categoria.

## COMUNISTA DE VERDADE

# Homenagem a Zuleide Faria de Melo

Na última quarta-feira (6) a professora aposentada da UFRJ e membro do comitê central do PCB Zuleide Faria de Melo recebeu a medalha Pedro Ernesto.

A militante é um desses personagens políticos cujo papel e presença marcaram a história do Partido Comunista Brasileiro em momentos cruciais da legenda, além de sua luta contra a ditadura de 1964 e o trabalho no processo de reconstrução revolucionária que impediu a destruição do mais longo partido político da



Professora Zuleide Faria recebeu uma justa homenagem por ter dedicado sua vida à luta em defesa dos trabalhadores e da justiça social

história do Brasil.

“A militância de Zuleide Faria de Melo é marcada por uma generosa solidariedade de classe, por uma imensa grandeza política e por firme convicção ideológica. São 50 anos de presença marcante nas lutas pela transformação social do Brasil na perspectiva do socialismo. A homenagem foi mais que merecida”, explica o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Sérgio Menezes. A diretora do Sindicato, Rita Mota, também participou do evento.